

Serviços atingem maior patamar desde novembro de 2015

O setor de serviços teve um crescimento de 0,5% em volume na passagem de julho para agosto. Foi a quinta alta consecutiva do indicador, que atingiu o maior nível desde novembro de 2015

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (14), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor acumula alta de 6,5% em cinco meses e encontra-se 4,6% acima do patamar de fevereiro de 2020, ou seja, do período pré-pandemia da Covid-19.

O volume de serviços também se expandiu na comparação com agosto do ano passado (16,7%),



Receita dos serviços teve alta de 20,7% em relação a agosto de 2020.

no acumulado do ano (11,5%) e no acumulado de 12 meses (5,1%). Quanto das cinco atividades de serviços tiveram alta de julho para agosto:

informação e comunicação (1,2%), transportes (1,1%), serviços prestados às famílias (4,1%) e outros serviços (1,5%).

A única queda veio dos serviços profissionais, administrativos e complementares, que recuaram 0,4% no período. A receita nominal dos serviços teve altas de 1% na comparação com julho deste ano, de 20,7% em relação a agosto de 2020, de 13,5% no acumulado do ano e de 6,6% no acumulado de 12 meses (ABR).

Aumentou a venda de seguros contra risco cibernético

A arrecadação dos seguros de riscos cibernéticos alcançou R\$ 64,352 milhões no acumulado de janeiro a agosto, no Brasil, indicando alta de 161,3% em relação ao mesmo período de 2020, quando a receita foi de R\$ 24,216 milhões. Em razão do aumento dos ataques de hackers contra empresas e pessoas, as vendas de seguros contra riscos cibernéticos no país movimentaram, somente no mês de julho, mais de R\$ 9,5 milhões, volume 213,7% superior ao observado no mesmo mês de 2020.

O coordenador de Linhas Financeiras da Federação Nacional de Seguros Gerais (Fensseg), Gustavo Galvão, estimou que esse mercado deve encerrar 2021 com cerca de R\$ 101,774 milhões de prêmios. "Isso vai equivaler a um crescimento de 136% anual. É um marco interessante. Vai superar R\$ 100 milhões de prêmios", informou. O seguro de riscos cibernéticos ainda é um mercado recente e pequeno no Brasil, mas vem crescendo muito e tem potencial de se tornar forte no país: "a expectativa é de que o crescimento siga vertiginoso para os próximos anos, pois a demanda é grande", concluiu.

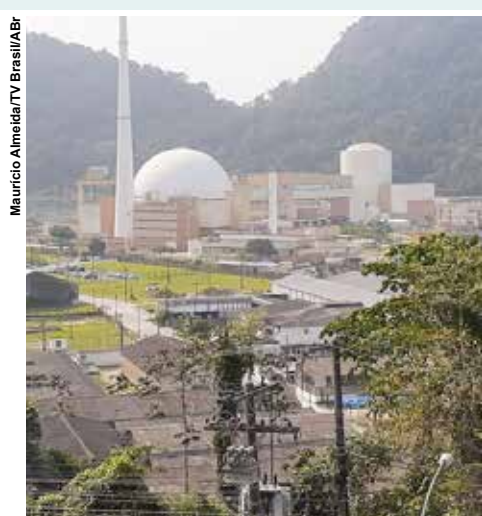
Gustavo Galvão explica que a demanda pelos seguros de riscos cibernéticos vem aumentando na medida em que crescem os ataques hackers às empresas. "Isso dá um cenário de agravamento do sinistro muito forte". O objetivo das seguradoras é transferir esse risco das empresas para elas. Mas, para se preservarem, as seguradoras têm estratégias e política de aceitação do risco. No ataque conhecido como ransomware, as empresas são ameaçadas muitas vezes a pagar cifras milionárias, com risco, inclusive, de parar de funcionar por um período (ABR).

Futuro da energia: nuclear, eólica e solar para diversificar matriz

Angra 1, primeira usina nuclear brasileira, entrou em operação em 1985 e Angra 2 começou a funcionar em 2001. Ao todo, a energia gerada pelas duas usinas abastece uma região com cerca de 3 milhões de pessoas, o equivalente às populações de Belo Horizonte e de Vitória juntas. As vantagens da energia nuclear são: o custo mais barato se comparado com as termelétricas e ausência de riscos relacionados com os problemas climáticos, como ocorre com as hidrelétricas

"As usinas nucleares geram energia o tempo todo ao longo do ano e não dependem de fatores naturais. A crise hídrica mostrou em 2001 a importância da energia nuclear quando entrou em operação Angra 2, coincidentemente no final de 2000, início de 2001. Agora, nesse momento, uma entrada de Angra 3 seria muito positiva para a gestão da crise", disse o presidente da Eletronuclear, Leonam Guimarães.

A expectativa é de que a retomada da construção da usina ocorra ainda este ano. Angra 3 entrará em operação em 2026. Ela vai gerar energia suficiente para abastecer 4,5 milhões de brasileiros, o que representa 60% dos habitantes do Rio de Janeiro. Além da retomada da construção de Angra 3, o governo federal também está investindo



A energia gerada pelas usinas Angra 1 e Angra 2 abastece uma região com cerca de 3 milhões de pessoas, o equivalente às populações de Belo Horizonte e de Vitória juntas.

em outras fontes de energia, como a eólica e a solar.

Segundo o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, o objetivo é aumentar a diversificação da matriz energética brasileira. Atualmente, 60% da energia utilizada no país vem das hidrelétricas. Bento Albuquerque acredita que, em 2030, esta dependência vai ser reduzida para, no máximo, 49%. A energia eólica é responsável por quase 11% do consumo brasileiro e deve chegar a 13,6% em 2025. Já a solar representa 2% da matriz energética do país e deve encerrar este ano perto dos 3% (ABR).

Monstros da economia voltam a assombrar brasileiros

Márcia Helfenstein Koch (*)

A economia brasileira tem uma "fauna" própria, bastante simbólica e muito popular. Quem não associa o leão ao imposto de renda? O que dizer do dragão da inflação?

Esse animal imaginário com apetite para juros altos e preços estratosféricos que já atormentou gerações despertou com disposição renovada para ameaçar o orçamento doméstico, minar o poder de compra e comprometer os planos do consumidor para o futuro. Professor da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, o economista Nicholas Gregory Mankiw define a inflação desta forma: "Aumento generalizado do preço médio de produtos e serviços em um determinado intervalo de tempo". Trocando em notas menores, a inflação é a alteração (aumento) no valor de determinado bem ou serviço dentro de um curto ou médio prazo. Entre os anos 1980 e 1990, o dragão da inflação escapou de todos os domadores econômicos e provocou estragos sem precedentes no país.

Nesse período, foram colocados em prática sete planos econômicos que se mostraram insuficientes – e por vezes inócuos – para conter a voracidade do "monstro". Em 1994, a partir do Plano Real, o dragão recolheu-se para um longo cochilo. Mas em 2020, a fome do dragão, novamente despertou e pôde ser medida pelo IPCA. O índice que aponta a variação do custo de vida médio de famílias brasileiras com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, fechou em alta de 4,52%.

Em abril de 2021, o Painel de Indicadores do IBGE indicou uma inflação de 0,31%, com 6,76% no acumulado de 12 meses. Em agosto, a mordida foi ainda mais vigorosa: 0,89%, a maior em 19 anos. O acumulado do ano chegou a 9,30%. O surgimento da inflação – ou o aumento do apetite do dragão – está associado a vários fatores. Os economistas costumam destacar entre as causas a chamada "lei da oferta e da demanda".

É quando os consumidores estão dispostos a gastar mais

e têm recursos para fazer isso. Logo, é natural que os preços subam. Há ainda a diminuição da oferta, que aumenta os preços para quem vai ao supermercado. Também os fatores naturais, como a seca, amargam o valor dos alimentos para o consumidor final. Os pesos pesados da inflação no bolso do consumidor em agosto deste ano foram muitos.

Mas merecem destaque a moradia, os transportes, puxados pelos combustíveis, o gás de cozinha, as contas de luz, os alimentos e as bebidas. Sobre os alimentos, vale a pena observar também os fatores externos que contribuíram para o patamar elevado de preços. E aqui se incluem o aumento do dólar e a ampliação da demanda por produtos agrícolas no mercado internacional, que também interferiu no aumento dos valores.

O controle da inflação depende de soluções públicas. A vacinação, por exemplo, é fundamental para que a economia retome sua rotina produtiva. Também o aumento da taxa Selic, medida que o Banco Central vem utilizando, causa desaquecimento da demanda e, potencialmente, "acalma" a inflação. As soluções pessoais, da mesma forma, são fundamentais em tempos inflacionários. A primeira resolução consiste em ajustar o orçamento doméstico mensal, cortando da lista itens menos importantes para não comprometer o salário.

Quando a necessidade, mãe de todas as soluções, pede um complemento de renda, recomenda-se avaliar todas as opções que representem trabalho extra com possibilidade de ganhos. Os investimentos em ativos que garantam retorno acima da inflação devem ser observados com critério e, sempre que possível, sob a orientação de um especialista. O consumidor brasileiro, definitivamente, não quer a inflação corroendo os sonhos presentes e os planos futuros.

Mas à medida que o dragão teima em se tornar um "bicho de estimação" no país, é preciso vigiá-lo, precavendo-se de sua mordida em todas as decisões que tomarmos no dia a dia.

(*) - É diretora de Negócios da Sicredi Iguazu PR/SC/SP.



NEGÓCIOS em **PAUTA**

lobato@netjen.com.br

A – Capacitação para Mães

Segundo a FGV, após 24 meses quase metade das mulheres que tiram licença-maternidade são demitidas. Pensando na urgência da geração de renda destas mães, a B2Mamy e a Trakto se juntaram para criar o projeto Trakteiras, que busca causar transformação e impactar a vida de mães capacitando-as para profissões no mundo do marketing digital. O grande objetivo do projeto é a capacitação digital como transformação de vidas, tendo como público alvo mães, afetadas também pela pandemia, mas principalmente aquelas que encontraram desafios de reinserção no mercado de trabalho após a maternidade. As inscrições e mais informações no site: (<https://www.b2mamyplace.com.br/>).

B – Evento de Geotecnologia

A Imagem Geosistemas – distribuidora oficial no Brasil da empresa norte-americana Esri – promove, no próximo dia 21, o Gov Summit 2021, que falará sobre o uso da inteligência geográfica na gestão pública de diferentes regiões do país. O evento, que acontece pela segunda vez consecutiva, será transmitido de forma online, das 11h às 17h, e contará com a participação de especialistas da Imagem Geosistemas e da Esri, apresentando casos de sucesso de prefeituras e governos de Estados brasileiros, como São Paulo e Rio de Janeiro, que adotaram o Sistema ArcGIS como ferramenta de transformação digital. As vagas são limitadas e o cadastro é gratuito, podendo ser feito pelo link (<https://materiais.img.com.br/gov-summit-2021/>).

C – Curso sobre Indústria 4.0

A Tractian, empresa que oferece um dos mais modernos sistemas online de manutenção de equipamentos do mercado, combinando sensores de monitoramento com software de análise de rotina das máquinas, oferece oportunidade para quem quer se especializar no mercado da manutenção de equipamentos. A partir do próximo dia 25 tem início o curso Intensivão - Indústria 4.0 na Manutenção, capacitação gratuita e online, aberta ao público que tem interesse neste tipo de conteúdo. Os interessados terão acesso a um conteúdo completo, desenvolvido e ministrado por especialistas do mercado e por profissionais de grandes empresas nacionais e internacionais. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site (www.tractian.com/intensivao).

D – Formação de Desenvolvedores

Com o objetivo de preparar profissionais de alto nível através do treinamento imersivo em um ambiente dinâmico que é o de uma fábrica

de software, a Helper está com inscrições abertas para o Helper Origins, um curso gratuito voltado para a formação de profissionais de desenvolvimento de softwares. Ele é destinado a pessoas que desejam acelerar, dar um start ou mesmo migrar sua carreira para o mundo da tecnologia. Serão disponibilizadas 50 vagas e ao final do treinamento no mínimo dez alunos que apresentarem o melhor desempenho serão contratados pela empresa. As inscrições podem ser feitas pelo site (www.helper.com.br), e o treinamento será realizado de 25 de outubro a 23 de dezembro, totalmente online.

E – Tecnologias Sustentáveis

Biocombustível, economia azul, finanças verdes, energias renováveis e mercados de carbono são os temas da 3ª edição do GreenTech América Latina, programa de seleção e desenvolvimento de startups com tecnologias que despoluem ou reduzem a emissão de gases de efeito estufa na região, realizado pela Build From Scratch (BFS), em parceria com a Green Innovation Group A/S. O evento ocorre de 22 a 24 de novembro, mas as inscrições para criadores de soluções já estão abertas. Em 2020, participaram da construção do fundo de 3 bilhões de Euros promovido pelo governo dinamarquês para investir no tema. Já a BFS foca no financiamento do desenvolvimento sustentável para novos negócios, como startups, pequenas e médias empresas e novos projetos. Saiba mais em: (<https://www.greentechamericalatina.com/>).

F – Impressão 3D

Surgindo com a proposta de revolucionar diversos setores da economia, a impressão 3D, técnica que antigamente era cara e lenta, evoluiu e tem ganhado cada vez mais espaço no país. De acordo com o relatório "O Futuro do Trabalho 2018", produzido pelo Fórum Econômico Mundial, 49% das empresas brasileiras pretendem investir em impressão 3D até 2022. É nesse sentido que a startup nordestina Fix it, que desenvolve soluções para procedimentos de fraturas e na recuperação de casos pós-cirúrgicos, faz parte das empresas que apostam na inovação, sendo a única startup da América Latina a oferecer um modelo de negócio rentável com impressão 3D para imobilizar e tratar membros do corpo que sofreram lesões ou fraturas. Saiba mais em: (www.usefixit.com.br).

G – Young Women

A CFA Society Brazil anuncia a abertura das inscrições para a segunda edição do Young Women in Investment. O programa é voltado para mulheres universitárias interessadas em atuar no mercado financeiro.

O curso de alto padrão é gratuito e objetiva capacitar jovens mulheres, que serão inseridas no mercado financeiro mais preparadas e confiantes para enfrentar os desafios da área. Elas ainda participarão de um programa de estágio remunerado após cumprirem a carga horária mínima do treinamento. O estágio terá a duração mínima de seis meses e será realizado em uma das instituições parceiras nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro. A candidata deve estar se formando entre os meses de dezembro de 2022 a dezembro de 2024 no ensino superior. Inscrições: (<https://youwin.org.br/>).

H – Supermercado em Casa

O supermercado Justo, 100% digital, anuncia sua entrada no mercado brasileiro, o primeiro da América Latina, com o propósito de usar a tecnologia e os dados para promover o comércio justo, estimular o consumo de produtos mais frescos, comercializar sob o uso consciente de recursos e oferecer um atendimento personalizado com atenção aos detalhes raramente visto. Ao eliminar os intermediários e manter a operação 100% digital, a empresa opera com produtos de produtores locais, os capacitando e dando-lhes acesso para vender seus produtos online. A empresa conta com equipe de entrega e centros de distribuição próprios. Estarão disponíveis: orgânicos, incluindo frutas, verduras, legumes, carnes e peixes sempre frescos, bebidas, itens de despensa, higiene pessoal e beleza, casa e limpeza. Saiba mais em: (<https://www.linkedin.com/company/justoinc/>).

I – Medicamentos mais Vendidos

Segundo levantamento realizado pelo Farmácias APP, aplicativo de vendas online de saúde e beleza, antidepressivos estão na primeira posição dos medicamentos mais vendidos durante o 1º semestre de 2021, o que representa um aumento de 14,1% em comparação com esse mesmo período no ano passado. Embora o peso das vendas totais seja menor, no comparativo com 2020, antidepressivos ainda representam 3,8% dos itens vendidos no canal. Quanto aos produtos voltados para o sistema nervoso, em comparação com o ano anterior, o estudo aponta um crescimento de 14%. No canal farma, o valor representa 13,2% das vendas, ficando atrás de produtos para o sistema digestivo e cuidados e higiene pessoal. Fonte e outras informações: (www.farmaciasapp.com.br).

J – Têxteis e Roupas

O comércio nacional de tecidos, vestuário e calçados subiu 11,1%, em doze meses. Acumula em 2021, até agosto, alta de 28,1%, na comparação com o mesmo período de 2020. O volume de vendas, em relação ao mesmo mês de 2019, antes da pandemia, portanto, encontra-se 3% abaixo. Por outro lado, frente ao mês de agosto do ano passado, está 2,15% acima, informa a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). No comércio exterior, as importações do setor, no acumulado de janeiro a setembro de 2021, foram de US\$ 3,75 bilhões, o que representa aumento de 18,86% sobre o mesmo período de 2020. As exportações alcançaram US\$ 760,9 milhões, com crescimento de 30,13%.